

MERCADOS

Bolsa

O surgimento da nova variante do coronavírus "Omicron" na África do Sul e o aumento repentino de casos e contaminação na Europa, trouxeram de volta o pânico aos mercados, derrubando as bolsas globais logo no começo do dia. Nos EUA, o pregão mais curto na volta do feriado Ação de Graças, não escapou do caos, com destaque para ações ligadas a viagens, como American Airlines (-8,79%) e a das farmacêuticas Moderna (+20,57%) e Pfizer (+6,11%). O Dow Jones encerrou o dia em baixa de 2,53%, maior perda diária desde out/20, o S&P 500 caiu 2,27%, e o Nasdaq teve queda de 2,23%. Na Europa não foi diferente; O FTSE 100, em Londres, caiu 3,64%, o DAX recuou 4,15%, em Frankfurt, e o CAC 40 cedeu 4,75%, em Paris. Em dia de Black Friday, a liquidação pegou em cheio também a B3 com apenas dois papéis positivos, e o **Ibovespa** despencando 3,39%, a 102.224 pontos, com volume financeiro de R\$ 28,5 bilhões (R\$ 23,0 bilhões à vista). Nesta segunda-feira, as **bolsas** da Ásia fecharam com predomínio de queda em meio a preocupações em relação à variante ômicron do coronavírus. Em Tóquio, o índice Nikkei perdeu 1,63%. O governo do Japão anunciou que fechará as fronteiras para turistas estrangeiros, a fim de conter a ômicron. Em Hong Kong, onde um caso da mutação foi detectado, o índice Hang Seng encerrou a sessão com perda de 0,95%. Queda também em Xangai (-0,04%). Na Europa a segunda-feira é de alta nas bolsas europeias e os futuros de Nova York também mostram recuperação, mas as preocupações com o risco de uma na onda de contaminação são reais. Na África do Sul, onde surgiu a variante ômicron, as hospitalizações vêm aumentando rapidamente e os especialistas acreditam que esta variante está se espalhando com mais facilidade. Países voltam a fechar suas fronteiras aéreas e no Brasil o primeiro caso já foi detectado em São Paulo em passageiro vindo da África do Sul. Ou seja, podemos estar no começo de mais uma escalada da doença. A **agenda econômica** desta segunda-feira vem carregada de indicadores. Na Europa, saem os dados de confiança: consumidor, economia, indústria e serviços no mês de novembro. No Brasil, a inflação de novembro medida pelo IGP-M e nos EUA, vendas de casas pendentes em outubro e outros dados. No mercado de **commodities** o destaque ficou para a forte queda nas cotações do petróleo com tipo WTI fechando em US\$ 68,15 o barril e o Brent a US\$ 72,72. Nesta segunda-feira as cotações mostram recuperação nos preços do petróleo com o WTI na faixa de US\$ 71 / barril e o Brent acima de U\$ 75 / barril. O minério de ferro também sobe no mercado chinês.

Câmbio

O dólar vinha de um recuo na quinta-feira, mas a piora do cenário global voltou a impulsionar a moeda americana, passando de R\$ 5,5633 para R\$ 5,6029 (0,71%). Na semana, a variação foi negativa (- 0,13%) vindo de R\$ 5,6102 na sexta-feira anterior.

Juros

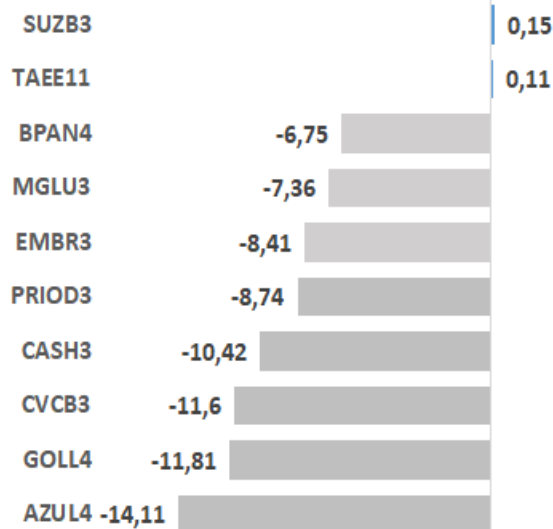
O mercado de juros futuros que vinha precificando um ciclo de aperto monetário à frente em razão da piora dos indicadores (inflação), ontem, teve uma correção nas taxas com o contrato de DI para jan/23 encerrando com taxa de 11,900%, de 12,111% na quinta-feira. O DI para jan/27 passou de 11,813% para 11,71%.

Índices, Câmbio e Commodities

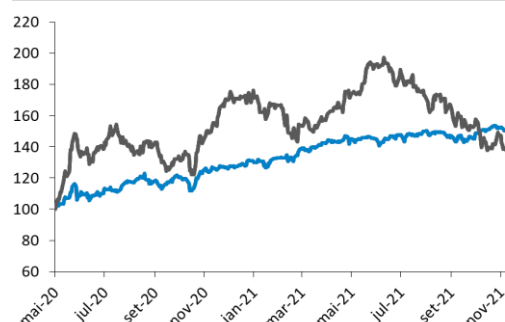
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	102.224	(3,39)	(1,2)	(14,1)
Ibovespa Fut.	102.350	(3,87)	(15,1)	(14,1)
Nasdaq	15.492	(2,23)	(0,0)	20,2
DJIA	34.899	(2,53)	(2,6)	14,0
S&P 500	4.595	(2,27)	(0,2)	22,3
MSCI	3.132	(2,53)	(1,3)	16,4
Tóquio	28.752	(0,56)	(0,5)	4,8
Xangai	3.564	(0,56)	0,5	2,6
Frankfurt	15.257	(4,15)	(2,8)	11,2
Londres	7.044	(3,64)	(2,7)	9,0
Mexico	49.493	(2,24)	(3,5)	12,3
Índia	57.107	(2,87)	(3,7)	19,6
Rússia	1.589	(4,58)	(13,8)	14,6
Dólar - vista	R\$ 5,60	0,71	(0,6)	7,9
Dólar/Euro	\$1,13	0,96	(2,1)	(7,4)
Euro	R\$ 6,34	1,75	(2,6)	0,0
Ouro	\$1.802,59	0,77	1,1	(5,0)

* Dia anterior, exceto Ásia

Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Petrobras (PETR4) – Venda da Braskem e Arrendamento da Usina TermoCamaçari

Venda da Braskem. Em relação à notícia veiculada na mídia sobre possível oferta de ações preferenciais da Braskem no primeiro trimestre de 2022, esclarece que, conforme amplamente divulgado, sua participação na Braskem segue fazendo parte dos ativos contemplados em sua gestão de portfólio.

- A Petrobras mantém seu posicionamento em buscar a venda integral de sua participação na Braskem e segue realizando estudos para determinar a melhor estrutura para essa transação, reafirmando que não há qualquer definição ou decisão sobre o assunto, incluindo prazo para eventual operação.

Arrendamento da Usina TermoCamaçari. A companhia informou que, após a retomada das negociações com a Proquigel Química S.A., subsidiária da Unigel Participações S.A., para o arrendamento da Usina Termelétrica TermoCamaçari (UTE TermoCamaçari), localizada no Estado da Bahia, a negociação foi finalizada com êxito e o contrato de arrendamento do ativo foi assinado na sexta-feira (26/11), com vigência até agosto de 2030.

- O arrendamento está alinhado com a estratégia da companhia de melhoria na sua alocação do capital e da construção de um ambiente favorável à entrada de novos participantes no segmento de gás e energia.
- A UTE TermoCamaçari é uma usina termelétrica movida a gás natural situada em Camaçari, na Bahia, com capacidade instalada de 120 MW. Antes da revogação da outorga de geração, ocorrida em 16/03/2021, a unidade operava sob demanda, com base nas decisões do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

Estes dois assuntos estão alinhados ao Plano Estratégico 2022-26 recentemente divulgado pela Petrobras. O Plano trouxe incremento de produção com foco no E&P, maior geração de caixa e distribuição de proventos mínimos (US\$ 4 bilhões/ano em base trimestral) e desinvestimentos de US\$ 15 a US\$ 25 bilhões, nos próximos 5 anos (com a venda da posição na Braskem inclusa), contemplando ainda o arrendamento da Usina TermoCamaçari.

A ação PETR4 cotada a R\$ 28,47/ação registra alta de 10,0% este ano. Temos recomendação de COMPRA com Preço Justo de R\$ 35,00/ação, que aponta para uma valorização potencial de 22,9%.

SulAmérica (SULA11) – Emissão de R\$ 1,5 bilhão em debêntures

A companhia emitirá o montante de R\$ 1,5 bilhão em debêntures simples, não conversíveis em ações, em 2 séries, destinadas a investidores qualificados.

- **1ª série:** R\$ 750 milhões e vencimento em 08 de novembro de 2026 (5 anos) com remuneração: CDI + 150 pontos;
- **2ª série:** R\$ 750 milhões, vencimento em 08 de novembro de 2028 (7 anos) e remuneração: CDI + 170 pontos.

Os recursos serão utilizados como funding, no curso normal dos negócios da companhia, cujo objetivo é fortalecer a liquidez e manter os níveis de alavancagem nos próximos anos. A empresa destaca que “este será o primeiro sustainability-linked bond (SLB) da SulAmérica, que conta com uma meta ESG atrelada à saúde emocional, alinhada ao propósito de Saúde Integral”.

Ao final de set/21, a posição de dívida bruta da companhia era de R\$ 2,1 bilhões, com redução de 4,3% na comparação com o mesmo período do ano anterior, com um nível de endividamento, medido pelo indicador dívida bruta/patrimônio líquido, de 25,4%. No 3T21, o saldo da dívida bruta era distribuído em 32% no curto prazo e 68% no longo prazo.

Ao preço de R\$ 25,41 (valor de mercado de R\$ 10,8 bilhões), as Units da companhia registram queda de 39,9% este ano. O Preço Justo de R\$ 40,00/Unit aponta para um potencial de alta de 57,4%.

Petz (PETZ3) – CADE aprova a compra da Zee Dog sem restrições

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) aprovou, sem restrições, a compra pela Petz de 100% das ações da Zee Dog, operação anunciada em agosto deste ano. De acordo com comunicado da companhia, a decisão do Cade transitará em julgado em 15 dias caso não haja recursos.

A empresa vem crescendo organicamente, registrando 153 lojas no Brasil em setembro, contra 120 lojas em set/20 (+ 33). O lucro líquido acumulado nos 9M21 somou R\$ 59,8 milhões.

A ação PETZ3 encerrou a sexta-feira cotada a R\$18,50 com queda de 3,1% no ano.

O mercado projeta preço alvo (médio) de R\$ 28,80 para a ação.

Alliar (AALR3) – Acionistas controladores aceitam proposta de venda da empresa

Em fato relevante divulgado na sexta-feira (26) os acionistas controladores da Alliar deliberaram aceitar a proposta firme para a aquisição de até a totalidade das ações ordinárias de emissão da Companhia detidas pelos acionistas controladores pelo valor de R\$ 20,50 por ação, formulada em 18 de novembro de 2021 pela MAM ASSET MANAGEMENT GESTORA DE RECURSOS LTDA., na qualidade de gestora do fundo de investimento Fonte de Saúde Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, titular de participação acionária representativa de 27,87% no capital social da Companhia.

Na sexta-feira a ação encerrou cotada a R\$ 18,65 acumulando alta de 68% no ano.

CCR (CCRO3) – Alta de 9,7% no tráfego semanal (19 a 25/11)

A companhia divulgou seu boletim semanal de tráfego nas concessões rodoviárias que administra e outras concessões.

Nas rodovias o crescimento no tráfego foi de 9,7% entre 19 a 25 de novembro de 2021, no comparativo com igual período do ano passado, lembrando da pandemia.

Sem a concessionária ViaSul e ViaCosteira, houve avanço de 2,5%. Já no acumulado do ano até 18 de novembro, a movimentação apresentou alta de 14,6% (consolidado) e de 8,5% (sem ViaSul e Via Costeira).

Na semana, o movimento consolidado de carros de passeio cresceu 3,2% e, sem ViaSul e Via Costeira, caiu 3,2%. Já na categoria comercial, houve alta de 14,6% e 5,7%, respectivamente.

No acumulado do ano, a alta foi de 15,6% no segmento de veículos de passeio, e de 10,9% sem ViaSul e Via Costeira. Os comerciais tiveram altas de 13,9% e 6,9%, respectivamente.

Nas concessões de mobilidade urbana, a CCR registrou uma queda de 28,3% no movimento entre 19 a 25 de novembro no comparativo anual, e recuo de 44,2% no acumulado do ano. Nos aeroportos, o movimento caiu 22,2% na semana e 45,2% no ano.

A ação CCRO3 encerrou a sexta-feira cotada a R\$ 11,69 com queda de 12,6% no ano.

Temos recomendação de COMPRA para a ação com preço justo de R\$ 14,00 por ação, com potencial de alta de 19,7%.

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM 20/21.

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.